

7 de março de 2020 - Sábado

Trocas de partido Só dois vereadores devem aproveitar janela partidária

PARLAMENTARES
podem trocar de
legendas sem ris-
co de punição até
o dia 3 de abril

MÁRCIO REINHEIMER
marcio@jornalibia.com.br

Começou nesta quinta-feira, dia 5 de março, a chamada “janela partidária” dos vereadores. O parlamentar que deseja trocar de legenda e concorrer nas eleições deste ano, seja a um novo mandato ou ao cargo de prefeito, pode migrar sem risco de punição. O prazo vai até 3 de abril, seis meses antes do pleito, agendado para 4 de outubro.

De acordo com a legislação eleitoral, os mandatos parlamentares – de vereadores, deputados estaduais e federais – pertencem aos partidos e não aos eleitos. Isso ocorre porque a conquista da vaga é fruto da votação de todos os candidatos da legenda, cujo desempenho compõe o chamado coeficiente eleitoral. Ou seja, para chegar ao parlamento, os mais votados puderam contar com o esforço de toda a nominata. Trocar de sigla fora da “janela” pode resultar em pedido de cassação do mandato em favor do suplente.

Esta é a segunda vez que a “janela” é aberta desde que



Valdeci e Talis ainda não decidiram seu futuro, mas os dois estudam convites de várias siglas

a legislação criou o mecanismo. A primeira experiência, para vereadores, ocorreu em 2016. Na época, dos dez, seis “pularam a cerca”. Este ano, porém, a “infidelidade” deverá ser bem menor. Somente Talis Ferreira confirmou, até agora, que trocará de endereço político. Eleito pelo PR (que recentemente, foi rebatizado para PL), diz que está avaliando pelo menos três convites, um deles para disputar a Prefeitura.

A decisão do vereador é praticamente uma questão de sobrevivência política. O PL é um partido pequeno, que não conseguiria, sozi-

nho, juntar votos suficientes para conquistar uma cadeira na Câmara. Com o fim das coligações nas disputas pelo Legislativo, sua carreira, iniciada há apenas quatro anos, provavelmente acabaria em dezembro. Talis já disse, algumas vezes, que iria para o Progressistas, legenda do prefeito Kadu, mas o desgaste do governo pode levá-lo em outras direções. Ele não informou as siglas que o convidaram a assinar ficha.

Outro que analisa a possibilidade de sair pela “janela” é Valdeci Alves de Castro. Faz tempo que ele está em rota de colisão com a direção

do PSB. Os socialistas fazem parte da base de apoio do governo, mas seu representante na Câmara tem votado com a oposição há mais de um ano e não perde uma oportunidade de alfinetar o prefeito e os secretários municipais.

O vereador entende que a legenda devia ter se afastado do governo e construído, junto com a bancada, uma alternativa própria de candidatura a prefeito para outubro. A decisão sobre sair ou não do PSB será tomada nos próximos dias. Valdeci recebeu convites do PTB, do Republicanos (antigo PRB), do MDB e do PDT.